



Data: 17.04.2020

Título: "O plástico vai ser essencial para vencermos esta pandemia"

Pub:



**QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;14;15;16;17;18



*Entrevista a Maria Elvira  
Callapez, especialista em  
história do plástico e  
investigadora universitária*

# “O plástico vai ser essencial para vencermos esta pandemia”

**“Agora podemos então  
perguntar se este material está  
ou não a salvar inúmeras vidas”**

**Ambientalistas temem  
que situação excepcional possa  
contribuir para os excessos  
de outrora no uso do plástico**

// PÁGS. 14-18

Mafalda Gomes

Área: 3662cm² / 70%

Tiragem: 16.000  
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6807736



Data: 17.04.2020

Titulo: "O plástico vai ser essencial para vencermos esta pandemia"

Pub:

 **QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;14;15;16;17;18

Ambiente

# **B** ZOOM // **PLÁSTICO: AMIGO OU INIMIGO?**

O plástico voltou em força. Até porque é, nalguns casos, o único material de proteção disponível contra o contágio. Os ambientalistas lembram que vivemos tempos de exceção e apelam a que os velhos hábitos sejam, logo que possível, deixados para trás.

TEXTOS *Mariana Madrinha*

Área: 3662cm² / 70%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6807736



**Data:** 17.04.2020

**Título:** "O plástico vai ser essencial para vencermos esta pandemia"

**Pub:**



**QuickCom**  
comunicação integrada

**Tipo:** Jornal Nacional Diário

**Secção:** Nacional

**Pág:** 1;14;15;16;17;18



Área: 3662cm² / 70%

FOTO Tiragem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 6807736



Data: 17.04.2020

Titulo: "O plástico vai ser essencial para vencermos esta pandemia"

Pub:



**QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;14;15;16;17;18

Zoom // Entrevista



A pandemia virou o mundo de pernas para o ar e 2020, que marcaria o fim dos plásticos de uso único, parece ir agora noutro sentido. Maria Elvira Callapez defende que os plásticos podem ser usados em nosso proveito, mas deixa um aviso: o caminho tem de ser feito com consciência e com ênfase na reciclagem.

Área: 3662cm² / 70%

FOTO Tiragem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 6807736



# Maria Elvira Callapez. "O plástico vai ser absolutamente essencial para vencermos esta pandemia"

## Os plásticos podem e devem ser reciclados e, nos dias que correm, são os grandes aliados da luta contra a pandemia, diz a investigadora.

MARIANA MADRINHA (Texto) [mariana.madrinha@ionline.pt](mailto:mariana.madrinha@ionline.pt)  
MAFALDA GOMES (Fotografia) [mafalda.gomes@ionline.pt](mailto:mafalda.gomes@ionline.pt)

Dois mil e vinte "iria ser o *annus horribilis*" para a indústria dos plásticos. "Era o ano das proibições", nota Maria Elvira Callapez, especialista em história do plástico e investigadora do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CIUHCT/FCUL). Agora, a pandemia veio atrasar este rumo, uma vez que o plástico tem sido um dos materiais usados para evitar o contágio. Maria Elvira Callapez é uma defensora convicta deste material e acredita que é possível usar o plástico como aliado – desde que, sublinha, a reciclagem funcione sobre rodas. "Por detrás do plástico está sempre o homem".

**Grande parte dos materiais de proteção da luta individual contra a covid-19 são feitos de plástico. Queriam perguntar se...**

Os plásticos têm estado debaixo dos holofotes pelos piores motivos, pelo impacto ambiental negativo de acordo com algumas pessoas que costumam dizer que são os alarmistas. Neste momento, estou muito satisfeita porque os plásticos estão debaixo dos holofotes, não sei se dos de toda a gente, porque não temos ouvido os ambientalistas a pronunciarem-se a favor dos plásticos. Neste momento, os plásticos têm desempenhado um papel extraordinariamente importante no campo da medicina. No fundo, a covid-19 vem reafirmar a importância dos plásticos.

**Acha que o plástico vai ser essencial para vencer esta doença?**

O plástico vai ser absolutamente essencial para vencermos esta pandemia. Agora temos uma série de regras para respeitar, nomeadamente o distanciamento social. Mas há que conviver com as pessoas, por exemplo no supermercado, e para isso há que usar máscaras. As máscaras, as viseiras são constituídas por plásticos.

**E estes plásticos ficam contaminados? É uma forma de valorizarmos, neste momento, os plásticos de uso único. As máscaras têm de ser de plástico, de um material que nos proteja, e o plástico tem propriedades que permitem que não haja contaminação. Uma viseira, por exemplo, é uma forma de conter a transmissão do vírus.**

**Nos tempos mais recentes, os plásticos de uso único tinham sido praticamente**

**banidos, como foi o exemplo dos sacos. Este uso único, neste caso, vai ao encontro daquilo que defende, que é o uso consciente do plástico?**

De facto, se usarmos o plástico de forma responsável e adequada e se tivermos respeito pelo plástico... por exemplo, não pensarmos que o plástico é tóxico quando isso não está provado, nem pensarmos que a curva do plástico é a responsável pela poluição quando são as pessoas e o seu comportamento que o são. O mau uso do plástico resulta do comportamento, quer dizer, o plástico é uma matéria inerte. Se o usarmos convenientemente, não há problema. A questão das embalagens é uma questão de consciência, de saber usar os plásticos de forma consciente.

**Usá-los a nosso favor, e não contra o ambiente, é possível?**

As embalagens de plástico têm muito menor pegada ecológica do que outros

Os tubos, as zaragoas, os ventiladores, o material de laboratório e sucção, termómetros... Há uma série de dispositivos que são só de plástico.

**Estes materiais são recicláveis? Para onde vão depois?**

São. Os plásticos têm já a sua política de resíduos. Aqui, estes materiais específicos têm de ser recolhidos e ou vão para incineração ou são colocados a uma temperatura de tal ordem que mata tudo. Neste momento, este é o procedimento normal.

**Dois mil e vinte era um ano crucial para reduzir o consumo de plástico.**

Dois mil e vinte era um ano crucial para a proibição dos plásticos de uso único. E, neste momento, isso não pode acontecer. Por exemplo, a Starbucks está a dizer que não quer dar materiais reciclados aos seus clientes porque tem medo que estejam contaminados e quer voltar aos descartáveis.

**Defende que o problema que existe com os plásticos é cívico. Ainda assim, o facto de se voltar atrás nestas medidas que estavam a ser tomadas e se as pessoas voltarem a ter os mesmos comportamentos, isto vai fazer com que, a curto prazo, tenhamos novamente um enorme problema com o plástico.**

Sem dúvida. Mas, se

com esta questão da covid-19 estamos a viver um novo paradigma. Estamos a trabalhar em casa, temos plataformas online, as reuniões são virtuais. As ruas, estradas, locais habitualmente lotados estão vazios. Repare que os níveis de poluição desceram imenso, isto para dizer que nós, enquanto população mundial, estamos, na generalidade, a respeitar as regulamentações e orientações que nos são dadas. Eu acredito que o novo paradigma vai chegar e as pessoas serão obrigadas a refletir, e pensar que, de facto, foi o comportamento cívico exemplar que levou a que tivéssemos, por exemplo, menos poluição. Isto é um pequeníssimo exemplo que as pessoas percebem, porque lhes toca na pele. Eu não saio de casa há mais de um mês. Como eu, acho que milhares de pes-

**"As pessoas vão reconhecer que os plásticos são bons para a nossa qualidade de vida"**

**"Acredito que estamos a viver um novo paradigma (...) As pessoas vão ser mais conscientes"**

**"A covid-19 veio reforçar a necessidade de usar os plásticos, especialmente no campo da medicina"**

materiais, como o vidro, isso está provadíssimo. Sempre considere os plásticos importantes e um ícone da nossa sociedade, um material de todos os usos. Mas, neste momento, a relação com a covid-19 veio reforçar essa importância e a necessidade de usar os plásticos especialmente no campo da medicina, que é aquele que nos preocupa neste momento. Se não fossem os plásticos, eu gostaria de perceber, de facto, se há algum substituto para esses materiais. Este é um momento, diria eu, emocionante para trabalhar na indústria dos plásticos, e os industriais deviam pôr agora o seu conhecimento ao serviço da produção dos materiais médicos necessários.

**Já falámos das viseiras e das máscaras. No campo da medicina, em que mais está o plástico a ser usado na luta contra o surto?**



Maria Elvira Callapez tem estudado os plásticos ao longo da sua carreira

E o problema da poluição irá pôr-se na mesma, porque teremos de saber onde iremos pôr depois os bioplásticos. **Vimos até alguns profissionais de saúde que, à falta de melhor, logo no início da pandemia usaram sacos para se protegerem, porque era a única barreira.**

É um bom momento para quem produz plástico e está a enfrentar desafios e oportunidades sem precedentes. O plástico nasceu em 1907 e, de facto, revolucionou o mundo industrial e muitos outros setores. Há poucos anos diziam que estes industriais do plástico eram os responsáveis pela poluição do ambiente, foram atacados por causa das questões ambientais. Agora, o plástico passou a estar no centro das atenções e deverá estar no centro das atenções e deverá estar no centro das atenções pelos melhores motivos, porque responde à pandemia. Aquele argumento de que o plástico é tóxico... Agora podemos então perguntar se este material está ou não a salvar inúmeras vidas.

**Como historiadora do plástico, acha que se está a escrever um novo capítulo na história deste material?**

Os plásticos estão a suscitar muitíssimo interesse não só pela sua história como pelo material que é. O plástico destronou muitos dos materiais tradicionais: o algodão, a madeira, o vidro,

até o aço, que era o símbolo da Revolução Industrial. Uma coisa muito importante de que em Portugal ainda não falamos é a questão do Antropocénico como uma nova época geológica formal, em que o homem é responsável pelas mudanças. Neste momento discute-se já sobre essa nova era geológica e o plástico foi tido como um dos marcadores taquigráficos.

**De cada vez que tem falado deste tema que abraçou como carreira, e também no ano passado, na conferência internacional que organizou sobre o plástico, uma das mensagens que passa insistentemente é que é preciso consciencializar e não demonizar, quer o plástico quer a indústria. Com esta mudança de paradigma que refere, qual deve ser o comportamento adequado das pessoas no futuro relativamente ao plástico?**

Gostaria de deixar uma mensagem: respeitem o plástico enquanto material. O plástico, quando foi criado, foi com boas intenções. Por trás do plástico está sempre o homem, e o fim que se dá a esse plástico depende sempre do comportamento do homem. E o homem é um ser racional que deve ter consciência de que vive num planeta que está a ser poluído. Uma das causas dessa poluição é atribuída ao plástico, mas o plástico não polui! O plástico é altamente ecológico. O que polui é o comportamento das pessoas que o deitam nos mares, nos rios, nos aterros, nas ruas. E isso não pode ser. O plástico pode ser reciclado e ter uma nova vida, porque é um material duradouro e útil. E aqui, nesta pandemia, vemos como o plástico se destaca. Se não existisse, haveria graves problemas. O plástico é um material inerte, não polui, não intoxica. O que intoxica é o comportamento das pessoas.

**“O plástico é altamente ecológico. O que polui é o comportamento das pessoas que o deitam nos mares”**

**“Agora podemos então perguntar se este material está ou não a salvar inúmeras vidas”**

### Materiais



### Máscaras

Há vários tipos de máscaras e as autoridades de saúde têm discordado sobre o seu uso nas ruas. Contudo, tudo parece indicar que o uso de máscaras será recomendado nos próximos tempos.



### Batas

Batas, botins, aventais de plástico. Muitos são os componentes de proteção individual de uso único que, nos hospitais ou nos lares, são usados para proteger os profissionais de saúde.



### Luvas

Eram e continuam a ser essenciais no meio hospitalar. Contudo, não é recomendado o seu uso nas ruas, uma vez que dão um falso sentimento de proteção: basta levar a mão à boca para poder ser infetado.



### Zaragatoas

As tão faladas zaragatoas, usadas para o diagnóstico da doença, são apenas mais um dos materiais médicos usados no combate ao surto que têm plástico na sua composição.